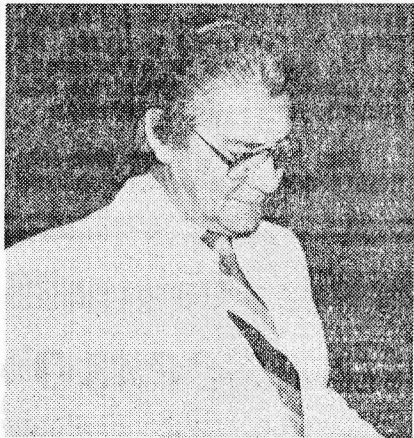


Senador pedirá explicações oficiais



Júlio Fernandes
Covas quer os detalhes

BRASÍLIA **AGÊNCIA ESTADO**

O líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas, vai procurar o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, para saber o que realmente aconteceu em sua viagem aos Estados Unidos e qual foi o teor da conversa com o secretário do Tesouro norte-americano, James Baker. Ele disse, ontem, acreditar na disposição do ministro de negociar uma solução para a dívida externa e não aceita que o recuo de Bresser em sua intenção de transformar metade do débito em títulos de curto prazo seja consequência dos entendimentos mantidos nos Estados Unidos.

Mas o senador por São Paulo não vai apenas pedir esclarecimen-

tos ao ministro da Fazenda. Ele também vai aconselhá-lo a procurar apoio político em suas tentativas de negociação da dívida externa, discutindo previamente com os parlamentares as propostas que pretende apresentar aos credores.

Mário Covas adiantou estar disposto a apoiá-lo nesse esforço e acha que as conversações podem também ter fracassado porque o ministro não procurou respaldo junto aos deputados e senadores. O parlamentar disse, ainda, não acreditar que a proposta do ministro Bresser Pereira, de conversão de metade da dívida, seja apenas jogo de cena, convencido que está sobre a sua "boa" intenção de encontrar uma solução para o problema.

TELEX

Enquanto isso, o deputado Maurício Fruet, presidente do PMDB do Paraná, enviou telex ao ministro da Fazenda advertindo ter a convenção nacional do partido estabelecido limites para a política econômico-financeira do governo "condicionando o apoio do partido a posições claras e objetivas com relação às dívidas externa e interna, ao déficit público, à questão salarial, entre outras". Ele disse que, "com referência à dívida externa, a convenção decidiu que a moratória seja mantida, não devendo se pagar juros até a conclusão de um acordo que represente solução abrangente e duradoura".